Anatel faz exigências à Telefônica

Agência quer que empresa reduza em 40% o número de interrupções no serviço de telefonia fixa no Estado de São Paulo

DEICMAR
www.deicmar.com

DE BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou que a Telefônica adote providências para diminuir o número de interrupções no serviço de telefonia fixa no Estado de São Paulo. A empresa terá de reduzir em 40%, no mínimo, no período entre 1º de agosto deste ano a 31 de julho de 2013, as interrupções ocorridas entre os dias 1º de julho de 2011 a 30 de junho de 2012.

A empresa terá ainda que ressarcir os consumidores afetados pelas interrupções no prazo de cinco meses. O ressarcimento terá de ser feito a todos os assinantes, independente de solicitação. A Telefônica terá de enviar relatório mensal à Anatel demonstrando as ações e os resultados alcançados. A multa no caso de descumprimento da decisão é de até R$ 20 milhões.

SUSPENSÃO

A Oi formará uma equipe para montar um plano de ação e atender às exigências da Anatel. Após ter a venda de serviços e ativação de novos chips suspensa em cinco estados por decisão da agência na última quarta-feira, a Oi esteve na manhã de ontem na sede da Anatel e voltará a se reunir com a diretoria da agência reguladora no início da próxima semana, quando apresentará um plano preliminar de investimentos.

Em nota, a companhia informou que a reunião teve o objetivo de entender com clareza as diretrizes e responder de forma adequada às exigências da Anatel. A empresa promete assegurar a qualidade da prestação dos serviços, principalmente nos estados onde será punida – Amazonas, Amapá, Roraima, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

"A Oi vai otimizar o ritmo de seus investimentos em 2012 e reitera seu compromisso em continuar investindo maciçamente no setor de telecomunicações brasileiro", diz a nota. A empresa afirmou que os investimentos programados para este ano são de R$ 6 bilhões, R$ 1 bilhão a mais que em 2011. Até 2015, serão R$ 24 bilhões.

"A Oi tem convicção de que o esforço e a concentração de investimentos empreendidos nos últimos 12 meses já se refletem na melhoria da prestação de seus serviços e apresentará informações à Anatel que reflitam essa evolução", informa a Oi.

TIM VAI À JUSTIÇA

A empresa de telefonia TIM entrou ontem com mandado de segurança contra a decisão da Anatel de suspender a venda e ativação de novos chips da operadora a partir da próxima segunda feira.

O mandado foi protocolado na 4ª Vara Federal no Distrito Federal, e está sob julgamento do juiz Tales Krauss Queiroz.

Em nota oficial divulgada quinta-feira, a TIM disse discordar da decisão da Anatel e que a medida trará prejuízos ao setor de telecomunicações. "Tal medida desproporcional da Anatel certamente afetará a competição no setor de telecomunicações no País".

Na ultima quarta-feira a agência reguladora proibiu, temporariamente, a venda de novos chips da TIM em 18 estados e no Distrito Federal. As operadoras Oi e Claro também receberam punições em cinco e três estados respectivamente.

PORTO ALEGRE

As operadoras de telefonia celular Tim, Claro, Vivo e Oi estão autorizadas a voltar a comercializar todos os seus serviços pelo Procon de Porto Alegre. A decisão de suspender a proibição que vigorava desde segunda-feira foi tomada pela diretora-executiva do órgão, Flávia do Canto Pereira, no final da tarde de ontem. Ela disse que não houve um acordo, mas um compromisso, assumido pelas empresas, de atender às exigências feitas pelo Procon.

A partir de hoje, as operadoras terão de publicar peças da chamada "contrapropaganda" nas quais informam aos clientes a real abrangência de suas áreas de cobertura na capital gaúcha. (Agência Estado)

Tensão

"A reunião com a TIM foi tensa"

"Quando você apresenta um documento ao órgão regulador, as operadoras têm que estar alinhadas ao que queremos. Elas terão que fazer ajustes"

Bruno Ramos, superintendente de Serviços Privados da Anatel

DAVI RIBEIRO - 27/6/11

Empresa terá ainda que ressarcir os consumidores afetados pelas interrupções no prazo de cinco meses

Abinee diz que punições vão beneficiar segmento

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato, disse que as medidas punitivas que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) adotou contra as operadoras TIM, Oi e Claro vão impulsionar vendas no setor de eletroeletrônicos para que as metas de investimento que a agência reguladora exige sejam atingidas.

"As punições da Anatel vão impulsionar os negócios no setor porque as operadoras vão ser obrigadas a investir", afirmou, após reunião Confederação Nacional da Indústria (CNI) organizado para avaliar os resultados do plano Brasil Maior e apresentar sugestões que serão encaminhadas ao governo.

De acordo com o presidente da Abinee, a crise decorrente da proibição de novas linhas reflete o problema da falta de investimentos em infraestrutura já alertado pela entidade no passado. "Quem plantou essa situação foram as operadoras, que pararam de investir", afirmou, mostrando apoio à decisão da Anatel. "Exigir qualidade dos serviços é exigir investimento das operadoras". Sobre as reivindicações que as entidades industriais levarão ao Governo Federal, Barbato contou que, para o seu setor, deve sugerir que a lista de produtos que têm desoneração da folha de pagamentos seja ao menos dobrada, dos atuais 120 itens para 240.

"As ações do Brasil Maior até agora são importantes, mas insuficientes". Sobre a operação padrão que vem sendo imposta pelos funcionários nos portos, Barbato afirmou que o setor já tem notícias de indústrias afetadas por essa lentidão, pois grande parte dos produtores locais de eletroeletrônicos dependem de insumos que são importados, especialmente da China. "Ainda não temos números que indiquem o efeito desse movimento, mas certamente haverá impacto e isso nos preocupa", complementou. (AE)

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA A-3

Infraestrutura

Para Abinee, crise no setor reflete o problema da falta de investimentos em infraestrutura.

13 e 14 | AGO | 12
CASA GRANDE RESORT & SPA
GUARUJÁ/SP
Confirmada palestra de abertura com o economista
Ricardo Amorim
10º SANTOS EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS
2012
Inscrições: www.forumsantosexport.com.br

PROGRAMAÇÃO (sujeita a alteração)

DIA 13 (segunda-feira)
17h00 - Credenciamento
18h00 - Solenidade de Abertura
18h30 - Momento Econômico com Ricardo Amorim

DIA 14 (terça-feira)
MESAS REDONDAS

9h30 - A GESTÃO PORTUÁRIA BRASILEIRA NO SÉCULO 21
- Os modelos de gestão portuária no Brasil
- Falta de autonomia das Companhias Docas
- Quais os novos papéis da Secretaria de Portos, Companhias Docas, Autoridade Portuária e Agências Reguladoras

11h15 - A REINVENÇÃO DO AGRONEGÓCIO E O CRESCIMENTO DAS OPERAÇÕES NO PORTO DE SANTOS
- A modernização das operações portuárias - o impacto da cobertura dos berços de atracação nas operações
- Novas tecnologias de armazenamento
- O aumento do volume de exportação e as perspectivas para os próximos anos
- Quais são os novos players e as novas cargas - as oportunidades de negócios no cais santista
- Os avanços e demandas do setor de granéis líquidos

14h30 - 10 EDIÇÕES DE SANTOS EXPORT - OS NOVOS DESAFIOS DO PORTO DE SANTOS - Parte 1
- A desburocratização do sistema portuário
- A demanda por maior agilidade na liberação de cargas
- O novo custo Brasil
- Os desafios do marco regulatório e a estratégia nacional para a área portuária
- Os próximos arrendamentos de áreas portuárias
- Os novos terminais e os novos negócios do Porto de Santos

16h30 - 10 EDIÇÕES DE SANTOS EXPORT - OS NOVOS DESAFIOS DO PORTO DE SANTOS - Parte 2
- Apresentação do estudo sobre os desafios para o crescimento do Porto de Santos pela Centronave
- Acessos rodoviários - os novos gargalos do Porto de Santos
- A entrada de Santos - o difícil acesso à margem direita do complexo santista
- Os investimentos em infraestrutura - o desafio do poder público e da iniciativa privada

16h30 - Encerramento

INICIATIVA: SISTEMA A TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
REALIZAÇÃO: Una Marketing de Eventos
PATROCÍNIO: Anhumas Corretora de Seguros, Brasil Terminal Portuário, ecoRodovias Grupo, Grupo Libra, Grupo Localfrio, Marimex Inteligência Portuária, Rodrimar, Santos Brasil, T-Grão Cargo, Tecondi, Vale
APOIO: ABTL, ABTRA, ABTTC, Associação Comercial de Santos, AMA Assoc. das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa, CentroNave, Praticagem São Paulo, Porto de Santos, Secretaria de Portos, Governo Federal Brasil País Rico é País Sem Pobreza, Cubatão, Prefeitura Municipal de Guarujá

Leitura rápida

Dinheiro

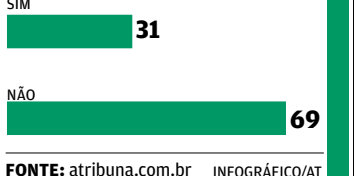
BC lançará novas notas de R$ 10 e R$ 20

O BC vai lançar na próxima segunda-feira as cédulas de R$ 10 e R$ 20 da segunda família do real. Em dezembro de 2010, o BC já havia lançado as cédulas de R$ 50 e R$ 100, da segunda família. O objetivo é dar às cédulas recursos gráficos e elementos antifalsificação.

Enquete

A Anatel vai suspender a venda de chips da Claro, Oi e TIM. As queixas dos consumidores em relação aos serviços motivaram a medida. Você está satisfeito com a sua operadora de telefonia móvel?

EM PORCENTAGEM



FONTE: atribuna.com.br INFOGRÁFICO/AT